A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NEIDE DE CASTRO MEDEIROS

RESUMO
Dentro da perspectiva do método de desenvolvimento de uma criança, é levando em consideração que nas séries iniciais são representadas por um período essencial neste processo. Sendo assim, o artigo presente como intento salientar a importância que a Psicomotricidade tem dentro da Educação Infantil, e como ela consegue auxiliar dentro do processo de ensino e de aprendizagem da criança. Na educação infantil o foco da psicomotricidade é a reeducação, educação e terapia. Na reeducação são tratados os sintomas como a debilidade motora, as instabilidades psicomotoras e os atrasos. Dentro da perspectiva do método de desenvolvimento de uma criança, é importante levar em consideração que as séries iniciais vão representar um período que é essencial na educação infantil. A psicomotricidade é a ponte que se relaciona de acordo com a ação, conscientizando a mente, o corpo, natura, espírito e a sociedade que se encontra totalmente ligada à personalidade e a afetividade.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento

ABSTRACT
From the perspective of a child's development method, it is important to consider that the early school years represent an essential period in this process. Therefore, the present article aims to highlight the importance that Psychomotricity has within Early Childhood Education and how it can assist in the child's teaching and learning process. In early childhood education, the focus of psychomotricity is reeducation, education, and therapy. In reeducation, symptoms such as motor weakness, psychomotor instability, and developmental delays are addressed. From the perspective of a child's developmental method, it is important to take into account that the early grades represent a period that is essential in early childhood education. Psychomotricity is the bridge that relates through action, bringing awareness to the mind, body, nature, spirit, and society, all of which are closely connected to personality and affectivity.

KEYWORDS: Psychomotricity. Early childhood education. Development

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade consegue ajudar de maneira significativa na formação e na estruturação do esquema corporal e assim priorizar no estímulo da prática do movimento em todos os processos da vida da criança.
Na educação infantil o foco da psicomotricidade é a reeducação, educação e terapia. Na reeducação são tratados os sintomas como a debilidade motora, as instabilidades psicomotoras e os atrasos.
As crianças, através das atividades podem criar, divertir, relacionar e interpretar com o mundo na qual vive. Devido a isso, existe uma enorme tendência mediante da recomendação de brincadeiras e jogos, através dos professores nos programas escolares desde a Educação Infantil.
Contudo, todos os jogos auxiliam no desenvolvimento da criança, sendo que mediante do estímulo a criança consegue proporcionar um recurso ótimo, além da contribuição com o ambiente escolar e a sua personalidade.
Dessa maneira, a psicomotricidade é a ponte que se relaciona de acordo com a ação, conscientizando a mente, o corpo, natura, espírito e a sociedade que se encontra totalmente ligada à personalidade e a afetividade.
Com os elementos básicos da psicomotricidade como a coordenação motora fina e grossa, discriminação visual, lateralidade e o esquema corporal, tem o dever de ser trabalhadas para que consigam serem desenvolvidas as ideais, noções, espaços e
conceitos que vão favorecer o desenvolvimento.
A psicomotricidade tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois está diretamente ligada ao desenvolvimento integral da criança. Nos primeiros anos de vida, é por

meio do corpo em movimento que a criança explora o mundo, estabelece relações, constrói conhecimentos e expressa emoções.
Na infância, o movimento não é apenas uma atividade física. Ele representa uma forma de pensar, sentir e comunicar. Quando a criança corre, pula, engatinha, dança, empilha objetos ou se equilibra, está desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais ao mesmo tempo.
É importante salientar que, se todos os elementos forem mal estruturados acabam prejudicando no ensino de aprendizagem da criança, não favorecendo o seu desempenho intelectual e motor.

DESENVOLVIMENTO

A Psicomotricidade é considerada uma área que tem como intento trabalhar o desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor, desenvolvendo integralmente a criança. Contudo, mediante Lê Boliche (2001, p. 25) relata que a educação psicomotora ajuda de modo significativo o processo de desenvolvimento infantil, é essencial que a educação psicomotora seja inadaptações, pois são difíceis de alterar depois de estruturadas.
Na educação infantil a psicomotora é indispensável, pois possibilita uma assimilação maior das aprendizagens escolares. Para Galvão (1995. p. 10) a Psicomotricidade nada mais é que a ciência na qual tem como intento o indivíduo através do seu corpo em movimento relacionado ao mundo externo e interno.
Ou seja, relacionando ao método de maturação, que é quando o corpo é a origem das aquisições orgânicas, afetivas e cognitivas. Além de ser sustentada por três conhecimentos que são considerados básicos: cognitivo, intelecto e movimento.
Ela pode ser distinguida como uma concepção de movimento integrado e organizado onde trabalha a socialização, linguagem e experiências vividas.
Em vários estudos, até os estudiosos que são de pensamentos diversos, concordam que os primeiros anos de vida são essenciais para a maturação da criança. E, que de modo particular, é ideologia compartilhada que nos três anos de idade, a pessoa já tenha obtido as características que são principais da própria personalidade (VECCHIATO, 2003, p. 33).
Contudo, possibilitam através da psicomotricidade que a criança se expresse os seus pensamentos, ideologias, sentimentos, conceitos, sendo que o trabalho corporal que é realizado pela psicomotricidade consegue ajudar nos processos de aprendizagem.
Pois, busca superar os desafios e prevenir as possíveis inadaptações dos alunos.
Segundo Freire (1989, p. 122) aborda que:

Toda a ação configura-se possível, pois aconteceu uma ação coordenada no qual ligou os movimentos em função de um intento, o que isso quer dizer? Quer dizer que o gesto mecânico realiza uma ação co objetivo, e só se torna possível, pois aconteceu uma coordenação, ou seja, o saber corporal (FREIRE, 1989, p. 122).

O estímulo motor é tão fundamental que quando acontecem falhas no estímulo podem ocasionar falhas no aprendizado, sendo que tais falhas podem ser dificuldades de compreensão e de leitura, acarretando assim na alfabetização das crianças.
Quando se trata do termo da psicomotricidade se separa em ambas as partes, o psiquismo e a motriz, constituindo então no processo de desenvolvimento integral do indivíduo.
O sentido da palavra motriz é referente ao movimento, enquanto psico configura a atividade psíquica em duas etapas: fase cognitiva e sócio-afetiva. Em outros termos, o que pretende ser dito é que na ação da criança conseguem articular todos os seus desejos, afetividade, assim como todas as suas articulações de conceitos e possibilidades de comunicação.
Na educação infantil o foco da psicomotricidade é a reeducação, educação e terapia. Na reeducação são tratados os sintomas como a debilidade motora, as instabilidades psicomotoras e os atrasos.
Mediante Moirizo (1979) os determinados sintomas acabam trazendo outros distúrbios secundários, que são caracterizados como relacionais afetivos. Está relacionada à reeducação com a educação, nas duas partes a relação entre o indivíduo tratado e o profissional é fundamental.
Mediante Conste (1981) aborda que “o as-

pecto afetivo e relacional da relação terapêutica poderá ser o determinante elemento na dinâmica da cura". Sendo que a terapia é utilizada nos casos na qual a criança tem várias perturbações e a adaptação acaba sendo de ordem patológica.

[...] se a criança possui deficiências onde impede de chegar ao cognitivo, é porque o ensino que foi recebido não respeitou as suas etapas de desenvolvimento psicomotor. Através do aspecto da prevenção, conseguiria passar da reeducação à educação psicomotora (LAPIERRE, 2002, p. 25)

Contudo, é essencial estudas as funções psicomotoras, assim como a real importância para o desenvolvimento da criança. Pois, consegue abrangi todas as aprendizagens da criança, através de etapas específicas e progressivas mediante do desenvolvimento geral de cada um.

Acontecer-se em todos os momentos da vida através de percepções que são vivenciadas, com uma intervenção de modo direto em nível cognitivo, emocional e motor, estruturando a pessoa como um todo.

Portanto, a educação passa pela facilitação da prevenção dos distúrbios corporais e das condições naturais. Acontece dentro do ambiente escolar, no meio social e na família, dentro participação dos professores e dos pais.

A reeducação psicomotora nada mais é que a ação desenvolvida em pessoas que tem distúrbios e perturbações psicomotores, focando na retomada das vivências anteriores que apresentam falhas ou as fases de educação que são ultrapassadas de modo inadequado em etapas anteriormente.

É importante que comece em tempo hábil em função da colocação das condutas psicomotoras, tendo um diagnóstico das dificuldades com o intuito de traçar o programa de reeducação.

Sendo que a sua atribuição é contida em diversos campos da educação física, fisioterapia, pedagogia, terapia educacional, educadores, médicos da área psíquica e motora e entre outros. Porém, para que se tenha uma boa reeducação é necessário ter uma tranquilidade e quiçá o intercambio afetivo e presente do reeducador com o aluno.

A meta da terapia psicomotora é tornar a criança um ator, sendo que o corpo tem sua posição, se caso contrário, torna-se ausente. E, para que isso aconteça, é necessário que o terapeuta mantenha a posição e não se imaginar no lugar da criança.

Com o auxílio terapêutico, através do movimento, tende-se a melhorar os processos de elaboração, integração e realização dele. Notando que corpo, como Walton (1999, p. 56) aborda que é instrumento de ação mediante do mundo, e um instrumento de relação com o próximo, a perspectiva de terapia é fundamentalmente distintas dos outros métodos tradicionais e quiçá das técnicas que são clássicas.

Vale ressaltar que não é uma ginástica corretiva a terapia psicomotora. Ou seja, é uma abordagem nova dos problemas de motricidade, iniciando de um aspecto fundamental e básico, que vai ajudar a criança nas múltiplas ações de adaptação à vida corrente.

Tem como pretensão readaptar o indivíduo à atividade mental que preside na elaboração do movimento, busca a melhoria das estruturas psíquicas através da transmissão, controle de movimentos e na execução, mediante de se ter um melhor reconhecimento no espaço-temporal, tendo como base maior disponibilidade corporal, visando assim à integração mental do movimento.

Os educadores podem motivar as crianças ligando domínio como motor, cognição, emoção e linguagem e emoção para procurar dificuldades que possam surgir no processo de aprendizagem.

A educação psicomotora é crucial na aprendizagem escolar, e dizem que "foi por isso que inicialmente propusemos às creches" (De Meu e Setas (1989, p. 21).

A premissa da educação psicomotora é ajudar a amadurecer os processos neurais, desde o desempenho motor da criança até sua autonomia. "O indivíduo não é criado da noite para o dia, mas é construído através da interação com o ambiente e das próprias conquistas".

A psicomotora desempenha um papel fundamental como suporte para ajudar a criança a adquirir conhecimento sobre o mundo ao seu redor através de seu corpo, suas percepções e sensações. Por esse pretexto, algumas escolas enfatizam a educação psi-

comotora em muitas instituições escolares, que são aplicadas de modo principal na Educação Infantil e quiçá nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Sendo que essa fase é que as crianças estão descobrindo sobre elas e o mundo na qual se vive. Segundo os especialistas como psicólogos, neuropsiquiatrias e fonoaudiólogos repassam que é importante a psicomotricidade no desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida dela, para que se compreenda que tal desenvolvimento é um momento de adquirir a nível físico e fundamental no universo intelectual e emocional dela.
Mediante Lassos (1984) trata a educação psicomotora como um envolvimento e
comanda todo o método de aprender, assim como no individual quanto no coletivo. É a própria psicomotricidade que ajuda o aluno no processo de aprendizagem e consegue contribuir dentro do processo de apreensão nas atividades escolares.
Dando suporte para o desenvolvimento intelectual, sendo trabalhadas, mediante das experiências motoras, requerendo assim a sua realização na utilização de funções cognitivas, isso faz com que a psicomotricidade seja um método que permite e ajuda no desenvolvimento da inteligência humana.
Sendo assim, vários psicólogos levam em consideração que quanto mais cedo iniciar o aprendizado das crianças, o seu desenvolvimento será melhor, pois na infância as crianças estão passando por muitas transformações cognitivas, físicas e afetivas, elas podem ser utilizadas no aprendizado como experiências.
É importante lembrar que quanto mais estimulado o aluno for à psicomotricidade, maior será o seu aprendizado. Desse modo, as escolas de ensino procuram dar oportunidades para as crianças, aumentar o potencial motor e as condições de aperfeiçoar capacidades básicas, sempre usando o movimento para que atinja as aquisições que são mais elaboradas.
Nos indivíduos as habilidades são desenvolvidas mediante da sua interação com o meio em que vive, ou seja, quando mais conhecimento ele tem, assim será o seu desenvolvimento. De antemão, é devido a isso que a Psicomotricidade é muito fundamental para a Educação Infantil.
De acordo com RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) o trabalho utilizando o movimento tem que acontecer desde os primeiros anos de vida da criança e é super necessário que se tenha respeito à especificidades de cada faixa etária, e devem respeitar as várias culturas corporais diferentes.
Quando se trata dos conteúdos o RCNEI aborda que:

Eles deverão dar prioridade ao desenvolvimento das capacidades instrumentais e expressivas do movimento, dessa maneira possibilita a apropriação corporal das crianças de maneira que consigam agir com cada vez mais intencionalidade, tendo que ser organizadas em um método integrado e contínuo. Tal método envolve várias experiências corporais, que são visíveis de serem efetuadas pela criança em momentos de interação ou até mesmo sozinha (BRASIL, 1998, p. 29).

Com os variados materiais e espaços, os variados repertórios de cultura corporal são expressos em jogos, brincadeiras, atividades esportivas, jogos e quiçá de outras atividades sociais, elas são essenciais para que o processo aconteça.
Quando o professor faz a utilização da psicomotricidade estará auxiliando na precaução de dificuldades se tratando da aprendizagem.

Independente do método adotado e da experiência proposta, o professor tem o dever de considerar as funções psicomotoras que tem pretensão de reforçar nas crianças com as quais está desenvolvendo. Mesmo considerando que, em qualquer atividade proposta ou exercício, uma função psicomotora está sempre associada a outras e é fundamental que o professor tenha consciência de onde quer chegar e o que almeja (NEGRINE, 1995, p. 25).

Portanto, é fundamental que ao se tratar da educação psicomotora o professor de modo inicial necessita ter conhecimento do desenvolvimento infantil e quiçá das funções psicomotoras, para que o segundo passo seja organizar o seu planejamento de aulas.

Ou seja, o professor necessita ter consciência de qual a dificuldade cada aluno vai apresentar em especial e como a psicomotricidade pode trabalhar para que solucione os problemas expostos.
Dentro do processo de educação infantil, a criança procura por experiências no próprio corpo, criando conceitos e organizando o seu esquema corporal. Para tanto, com a ajuda da psicomotricidade, dar permissão de que seja compreendido de maneira de como a criança irá compreender o seu corpo e quiçá as possibilidades de se expressar mediante do mesmo.
Na educação infantil é fundamental para que a criança passe pela etapa para que se desenvolva mediante as atividades que são aplicadas para uma determinada idade tendo como objetivo o seu incentivo.
Ressalta-se que dentro da educação infantil a psicomotricidade é de grande valia, prevendo a formação da base que é indispensável para o desenvolvimento psicológico, afetivo e motor, possibilitando mediante das atividades lúdicas e dos jogos, que a criança conscientize sobre seu corpo.
Através de recriações a criança consegue envolver as suas aptidões perceptivas alterando os seus comportamentos psicomotores. Sendo assim, é fundamental que a recriação pratique atividades mediante dos níveis de maturação biológica da criança.
Sobre as atividades de caráter recreativo, Lima (2007) aborda que:

[...] são considerados exemplos bons, até porque favorecem a consolidação dos hábitos, assim como o desenvolvimento mental e corporal, quiçá na melhoria da aptidão física, criativa e da socialização, notando como um todo na formação de sua personalidade (LIMA, 2007).

É fundamental abordar que existem dificuldades da psicomotricidade na educação infantil, pois algumas crianças necessitam de mais estímulos dentro da escola, para que assim através deles o seu processo de aprendizagem consiga ser eficaz, dentro da escola com as atividades simples no decorrer do dia a dia. Contudo, é essencial que verifique se existem crianças que são diferentes, sendo que sua inteligência é normal, acabam sendo chamados de desastrados.
Esses alunos têm dificuldades em relacionar com o próximo, derrubam objetos em locais que estão passando, tem movimentos pesados e lentos, postura relaxada, letras ilegíveis, dificuldade em reconhecer qual é esquerda e direita, desconcentração, ou seja, são vários problemas que tais crianças podem demonstrar (OLIVEIRA, 2011).
As crianças que possuem todas essas dificuldades acima são necessárias que sejam estimuladas dentro da escola, e em determinados casos é preciso ter encaminhamento de uma pessoa especialista, para que consiga desenvolver tais dificuldades.
Existem relatos de que as crianças são prejudicadas, pois o encaminhamento acabou chegando tarde, alem de ter erros automáticos, de modo principal na escrita e na leitura.
Portanto, é essencial que o professor perceba que determinados alunos não conseguem realizar nas atividades de modo satisfatório dando suporte dentro da sala de aula de todos os jeitos que os alunos não possuem uma coordenação motora desenvolvida de maneira correta.
Com a reeducação ao ser utilizada com a psicomotricidade fica responsável por estimular as funções psicomotoras das crianças, que foram fracassadas no seu desenvolvimento. É uma ação voltada para o déficit motor, tendo como intento de tocar o dia a dia.
Dessa maneira, a criança acaba desenvolvendo mediante de sua fase de desenvolvimento, só é preciso levar estímulo para que a criança consiga ter um desempenho na qual favoreça todas as suas funções psicomotoras.
A psicomotricidade ocupa um lugar essencial na Educação Infantil porque integra corpo, emoção e pensamento no processo de desenvolvimento da criança. Nos primeiros anos de vida, é por meio do corpo e do movimento que a criança conhece o mundo, estabelece vínculos, expressa sentimentos e constrói as primeiras formas de linguagem.
Na infância, aprender não acontece apenas sentado ou ouvindo explicações. A criança pensa com o corpo em movimento. Quando corre, pula, empilha objetos, rola no chão, brinca de imitar animais ou dança ao som de

uma música, está organizando percepções sobre si mesma, sobre o espaço e sobre as pessoas ao redor.

A psicomotricidade favorece exatamente essa integração entre movimento, emoção e pensamento, contribuindo para o desenvolvimento integral. Ao explorar o próprio corpo, a criança amplia a consciência corporal, desenvolve equilíbrio, coordenação, lateralidade e noção espacial. Essas conquistas são fundamentais para muitas aprendizagens futuras, inclusive para processos como desenho, escrita, leitura e organização do pensamento.

Outro aspecto importante é o campo socioemocional. Durante as brincadeiras corporais, as crianças experimentam limites, esperam a vez, negociam espaços e descobrem diferentes formas de interação. Nessas experiências, surgem gestos de cuidado, convites para brincar e pequenas narrativas corporais que revelam a construção das relações.

Quando o professor organiza ambientes ricos em movimento — circuitos motores, brincadeiras com bolas, tecidos, caixas, rampas, cordas, trilhas no chão ou explorações no solário e no pátio — cria oportunidades para que o corpo da criança seja protagonista da aprendizagem. O espaço deixa de ser apenas um lugar de permanência e passa a ser um território de descobertas.

Nessa perspectiva, o brincar ganha centralidade. Brincadeiras como correr atrás de bolhas de sabão, equilibrar-se em troncos, subir e descer pequenos desníveis do terreno ou explorar areia e água permitem que a criança experimente sensações, organize o corpo e desenvolva autonomia.

Autores que estudam a infância destacam essa relação profunda entre movimento e desenvolvimento. Henri Wallon, por exemplo, compreendia o corpo como primeira forma de expressão da criança. Antes mesmo das palavras, gestos, olhares e movimentos já comunicam intenções, desejos e emoções.

Por isso, na Educação Infantil, trabalhar psicomotricidade não significa apenas propor exercícios motores. Significa oferecer experiências corporais significativas, em ambientes acolhedores, onde a criança possa explorar, arriscar, experimentar e construir confiança em si mesma.

Quando a escola valoriza o corpo em movimento, reconhece que a infância precisa de menos paredes e mais céu, mais natureza, mais espaço para correr, rolar, escalar, investigar texturas e descobrir o mundo com curiosidade.

Trabalhar psicomotricidade na Educação Infantil significa favorecer experiências em que corpo, emoção, pensamento e movimento caminham juntos. Na infância, movimento é forma de expressão, descoberta e construção de identidade. Por isso, propostas psicomotoras devem nascer do brincar, da exploração do espaço e das interações entre crianças.

A psicomotricidade contribui diretamente para os campos de experiência da BNCC, principalmente “Corpo, gestos e movimentos”, além de dialogar com “O eu, o outro e o nós”, pois envolve relação com o próprio corpo e com os colegas.

A seguir estão formas práticas e pedagógicas de desenvolver psicomotricidade na Educação Infantil

CIRCUITOS MOTORES

Organizar percursos no espaço com diferentes desafios corporais.

Exemplos:

- passar por dentro de túnel
- equilibrar-se em linha no chão
- pular dentro de bambolês
- subir em pequenos obstáculos
- rastejar embaixo de mesas

Essas experiências ajudam a criança a:

- perceber o próprio corpo
- desenvolver equilíbrio
- experimentar noções de espaço (dentro, fora, em cima, embaixo)

Além disso, circuitos podem acontecer no pátio, no solário ou em espaços externos, valorizando uma infância com mais movimento e contato com o ambiente.

BRINCADEIRAS TRADICIONAIS DE MOVIMENTO

Brincadeiras populares são riquíssimas para psicomotricidade:

- amarelinha
- pega-pega
- corre cotia
- estátua
- dança das cadeiras
- pular corda

Essas atividades desenvolvem:

- coordenação motora
- ritmo
- atenção
- interação social.

MÚSICA E MOVIMENTO

Rodas cantadas permitem que corpo e linguagem caminhem juntos.

- Exemplos:
- cantigas com gestos
- imitação de animais
- dança livre com diferentes ritmos
- brincadeiras de parar e movimentar

Durante essas experiências, crianças experimentam ritmo, lateralidade e expressão corporal.

BRINCADEIRAS COM MATERIAIS

- Materiais simples ampliam experiências corporais:
- bolas de diferentes tamanhos
- caixas grandes para entrar e empurrar
- tecidos para se esconder
- bambolês
- cordas

A manipulação desses objetos favorece:

- coordenação motora ampla
- força
- percepção espacial
- criatividade no brincar.

EXPLORAÇÃO DA NATUREZA

Ambientes externos são grandes aliados da psicomotricidade.
Experiências possíveis:

- subir pequenos barrancos
- caminhar em diferentes pisos (terra, grama, areia)
- carregar folhas e galhos
- correr no espaço aberto

Contato com natureza amplia experiências sensoriais e corporais, algo muito valorizado nas propostas atuais de Educação Infantil.
Observação intencional do professor
Mais importante que “ensinar movimentos” é observar como cada criança se movimenta:

- como corre
- como pula
- como segura objetos
- como se orienta no espaço

Essa observação permite planejar novas experiências que ampliem as descobertas do grupo.

CONCLUSÃO

Mediante da bibliografia procurada para que fosse necessária a realização deste artigo, teve ajuda para se ter um maior entendimento dos assuntos sobre a psicomotricidade.
É importante que a educação psicomotora seja levada em consideração como uma educação de base dentro da escola primária. A psicomotora desempenha um papel fundamental como suporte para ajudar a criança a adquirir conhecimento sobre o mundo ao seu redor através de seu corpo, suas percepções e sensações. Por esse pretexto, algumas escolas enfatizam a educação psicomotora em muitas instituições escolares, que são aplicadas de modo principal na Educação Infantil e quiçá nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Ressalta-se que dentro da educação infantil a psicomotricidade é de grande valia, prevendo a formação da base que é indispensável para o desenvolvimento psicológico, afetivo e motor, possibilitando mediante das atividades lúdicas e dos jogos, que a criança conscientize sobre seu corpo.
Contudo, ficou claro a importância de se tra-

balhar a psicomotricidade dentro da educação infantil. Pois, seu intento é as atividades motoras, promovendo então o desenvolvimento das crianças.
Quando criança corre, rola, pula, dança ou se equilibra, não está apenas gastando energia. Está construindo consciência corporal, autonomia e confiança.
Como lembra Henri Wallon, desenvolvimento infantil acontece na integração entre movimento, emoção e pensamento. O corpo é uma das primeiras formas de linguagem da criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 1998. Ministério da Educação e do Desporto. Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil. Brasília. Volume Três.

DE MEUR, A.; STAES, L. Psicomotricidade, Educação e Reeducação. Trad. Ana Maria Inique Galliano; Setsuko Ono (trad.). São Paulo: Manole Ltda., 1984.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989.

GALVÃO, I. Henri Walton: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 3. Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 1995.

LIMA, A. Psicomotricidade na Educação Infantil – desenvolvendo suas capacidades. 2007. Disponível em: <http://www.colegiosantamara.com.br/aprendamais/artigos/ver.asp?artigo_id=9>. Acesso em: 04 de março de 2022.

NEGRINE, Airton. A coordenação psicomotora e suas aplicações. Porto Alegre, 1988, p. 25

OLIVEIRA, G. C. Psicomotricidade: Um estudo em escolas com dificuldade em leitura e escrita. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1994.

ROVERSSI, Tabata Tatiane Ramalho; FIER, José Rubens. Os Benefícios da Psicomotricidade na Educação Infantil. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/beneficios-da-psicomotricidade> acesso em: 24/03/2022

SOUZA, Edilania Lopes de; MONTEIRO, Shirley R.A. F. A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-psicomotricidade-naeducacao-infantil.htm#:~:text=A%20psicomotricidade%20possibilita%20a%20crian%C3%A7a,prevenir%20poss%C3%ADveis%20inadapta%C3%A7%C3%B5es%20dos%20alunos> Acesso em: 02/04/2022

VECCHIATO, Mauro. A terapia psicomotora. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2003, p. 10.

WALLON, H. As origens do caráter na criança. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.